



COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Requerimento N.º DE 2019
(Do Sr. Glauber Braga– PSOL/RJ e Outros)

Requer a realização de seminário com o tema: “A Reforma Agrária e sua importância para o Brasil” a realizar-se no estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento nos arts. 255 e 256, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização do Seminário com o tema: “A Reforma Agrária e sua importância para o Brasil ” realizar-se no estado do Rio de Janeiro

Para esta Audiência Pública sugerimos os seguintes convidados:

- Representante do MST/RJ;
- Representante do Assentamento Osvaldo de Oliveira em Macaé;
- Representante do Assentamento Irmã Doroty em Quatis;
- Representante da Regional do INCRA.

JUSTIFICAÇÃO

A presença de um grande contingente populacional vivendo no campo em condições de grande precariedade revela a persistência e gravidade da questão agrária na sociedade brasileira. A dimensão do problema fica caracterizada quando se leva em consideração que, no final da primeira década do segundo milênio, cerca de 30 milhões habitam a zona rural – mais do que a população da Venezuela – sendo que aproximadamente 55% – quase 17 milhões de pessoas - encontram-se em situação de pobreza – população superior à chilena.

A persistência de homens pobres no campo está diretamente relacionada à forma de exploração da terra. O predomínio de grandes empresas agrícolas, que organizam sua atividade produtiva tendo como base o controle de vastas extensões de terra e a mobilização de grandes contingentes de mão-de-obra barata para produzir mercadorias em grande escala no regime de monocultura, cristaliza o latifúndio e a superexploração do trabalho como pilares fundamentais da vida econômica e social no campo. Herança não resolvida da economia colonial, tal padrão de organização da agricultura tem revelado surpreendente capacidade de resistir à força do tempo e de opor-se a qualquer iniciativa de democratização do mundo rural. A estabilidade da estrutura fundiária na história brasileira – expressa na inabalável rigidez do índice de Gini – deixa patente a perfeita simbiose entre modernização técnica e latifúndio. A baixa renda do trabalho no campo evidencia a estreita correlação entre agronegócio e superexploração. O fato fica evidente quando se constata que atualmente a renda média dos trabalhadores rurais pobres é de aproximadamente 80% do salário mínimo e que a renda média dos trabalhadores rurais não pobres é 40% inferior ao rendimento médio nacional.

Em momentos de ajuste fiscal, gastos do governo com infraestrutura, e nesse caso mais específico com a reforma agrária, são os primeiros a serem cortados, o que expõe o caráter político de se fazer um ajuste fiscal, afinal os maiores dependentes de políticas públicas como a reforma agrária são as famílias de menor renda.

Diante do exposto, requeiro aprovação do seminário em questão, afim debater a crise da reforma agrária e possibilidades de fortalecimento da política de retomada

Sala das Comissões, 17 de setembro de 2019

Dep. Glauber Braga
PSOL/RJ

Dep. Talíria Petrone
PSOL/RJ

Dep. Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Dep. David Miranda
PSOL/RJ